



**ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO**

**1º TEN CAV AIÃ MONTEIRO VIEIRA**

**MODUS OPERANDI DA FRAÇÃO GLO HIPOMÓVEL DO 3º REGIMENTO  
DE CAVALARIA DE GUARDA**

**RIO DE JANEIRO  
2024**



**ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO**

**1º TEN CAV AIÃ MONTEIRO VIEIRA**

**MODUS OPERANDI DA FRAÇÃO GLO HIPOMÓVEL DO 3º REGIMENTO  
DE CAVALARIA DE GUARDA**

Artigo apresentado à Escola de Equitação,  
como requisito parcial para a obtenção do  
grau de Especialização em Equitação, pós-  
graduação lato sensu.

**RIO DE JANEIRO  
2024**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ESCOLA DE EQUITAÇÃO DO EXÉRCITO  
(Cur Esp de Equ/1922)  
ESCOLA MARECHAL ARMANDO DE MORAES ANCORA**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**Autor: 1º TEN CAV AIÃ MONTEIRO VIEIRA**

**Título: MODUS OPERANDI DA FRAÇÃO GLO HIPOMÓVEL DO 3º  
REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDA**

**Artigo apresentado à Escola de Equitação,  
como requisito parcial para a obtenção do  
grau de Especialização em Equitação, pós-  
graduação lato sensu.**

**APROVADO EM \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ CONCEITO: \_\_\_\_\_**

**BANCA EXAMINADORA**

<b>Membro</b>	<b>Menção Atribuída</b>
<b>RAPHAEL BERNARDES – Maj Cav</b> Cmt Curso e Presidente da Comissão	
<b>SÉRGIO HENRIQUE MENDES MOSQUEIRA – Cap Cav</b> 1º Membro	
<b>ALEX TITAN LIMA DA SILVA – Ten Cel</b> 2º Membro e Orientador	

**AIÃ MONTEIRO VIEIRA – 1º TEN**

Aluno

# MODUS OPERANDI DA FRAÇÃO GLO HIPOMÓVEL DO 3º REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDA

Aiã Monteiro Vieira<sup>1</sup>

## RESUMO

O artigo aborda sobre atuação de tropas hipomóveis em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), com foco no modus operandi da fração do 3º Regimento de Cavalaria de Guarda (3º RCG). O crescente emprego dessas tropas em diversos tipos de missões visando a manutenção da ordem pública tem revelado a importância e a relevância operacional dessas frações. A padronização de técnicas e equipamentos é apontada como crucial para aumentar a eficiência. Portanto, faz-se necessário uma consolidação de técnicas, táticas e procedimentos no âmbito força que atenda todos os regimentos, pois o que se tem de atual não tem se feito viável para realidade do 3º RCG.

**Palavras-chave:** Operações GLO, Tropa Hipomóvel, 3º Regimento de Cavalaria de Guarda.

## ABSTRACT

The article addresses the roles of mounted troops in Law and Order Guarantee (GLO) operations, focusing on the modus operandi of the 3º Cavalry Guard Regiment (3º RCG). The increasing deployment of these troops in various missions aimed at maintaining public order has demonstrated their operational importance and relevance. The standardization of techniques and equipment is identified as essential to enhance efficiency. However, there is a need to consolidate techniques, tactics, and procedures that meet the realities of all regiments, as current methods have proven unfeasible for the 3º RCG.

**Keywords:** GLO Operations, Mounted Troops, 3rd Cavalry Guard Regiment.

## INTRODUÇÃO

A atuação do Exército Brasileiro em operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) tem sido cada vez mais corriqueiras devido as manifestações públicas que tem se tornado frequentes, bem como, pela exitosa utilização de tropas federais na segurança de grandes eventos sediados pelo Brasil. Quando a normalidade social é abalada, cabe ao Estado se valer dos meios previsto na Carta Magna para reestabelecer a ordem pública (ARAÚJO, 2020). Conforme prevê o manual de 2014 “Garantia da Lei e da Ordem” (MD-33-M-10), estas operações militares são episódicas, em área pré-determinada e por tempo limitado, conduzidas pelas Forças Armadas (FA) e determinada pelo Presidente da República visando a preservação da ordem pública, quando se esgotam os instrumentos previsto pelo Art. 144 da CF/88 em consonância com o Art. 142 desta constituição e com

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Militares, pós Graduando em Equitação pela Escola de Equitação do Exército.

a Lei Complementar nº 97/99 as quais embasam que sob autoridade do Presidente, as FA devem defender a Pátria garantindo os poderes, a lei e a ordem.

A falta de acesso à educação de qualidade, baixa renda e inacessibilidade a serviços como saúde, transporte público e saneamento básico constituem as principais causas de desigualdade social (BEZERRA, 2019) refletindo, por consequência, na violência principalmente dos grandes centros onde observa-se a marginalização e a favelização, este retrato social contribui para necessidade dessas operações as quais são caracterizadas como “não guerra” por se utilizarem de força limitada à gradação do uso da força (BRASIL, 2014). Segundo dados de 2022 do Ministério da defesa, por meio de sua chefia de Operações Conjuntas as FA foram empregadas, entre 2010 e 2022, em 58 missões com os seguintes fatores motivadores: violência urbana, greve da Polícia Militar, garantia de votação e apuração, segurança de eventos, dentre outras.

O emprego do Exército Brasileiro nestas operações abriu uma nova expertise para a tropa Hipo dos Regimentos de Cavalaria de Guarda dadas suas capacidades e vantagens proporcionadas pela plataforma cavalo. Dentro desse contexto, o preparo por parte destes Regimentos se mostra cada vez mais relevante devido a suas localizações geográficas e meios disponíveis que facilitam a atuação em operações dessa natureza.

A tropa Hipo conta com diversas vantagens a citar: o comandamento que o combatente dispõe quando montado, a economia da tropa a pé que estiver em força tarefa, sua ostensividade, além do efeito psicológico positivo, quando bem explorado, devido a grande massa física, força muscular e sons advindos do cavalo (BRASIL, 2017). Devido a isso, pode-se observar o emprego de tropas dessa natureza em eventos de grande magnitude que ocorreram no Brasil, como Pan Americano (2007), Copa do Mundo de Futebol (2014), Jogos Olímpicos e Paraolímpicos (2016), dentre outros. Por outro lado, por se tratar de um conjunto formado por pessoas e animais, apresentam também algumas limitações, como por exemplo: a necessidade de apoio logístico e local apropriado para os animais em operações de longa duração, além de limitada proteção contra agentes químicos e exposição a possíveis acidentes (BRASIL, 2019). Isso gera uma carência de materiais de proteção tanto para o animal quanto para o cavaleiro.

Dessa forma, se torna importante olhar para as condutas em operações GLO no contexto hipomóvel, visto o aumento de seu emprego nos últimos anos e suas vantajosas

aplicabilidades. O presente trabalho expõe os aspectos técnicos e práticos referentes a realização dessas operações por parte do 3º Regimento de Cavalaria de Guarda (3ºRCG), visando que, futuramente, se possa alcançar uma padronização de efetivo e equipamentos utilizados pelo binômio cavalo e cavaleiro para executar essas missões.

Os principais pontos abordados são: a constituição do pelotão hipomóvel e a dotação do conjunto, cavalo e cavaleiro, expondo a atuação prática realizada dentro das possibilidades desta Organização Militar (OM).

## **A FRAÇÃO DE GLO HIPOMÓVEL**

O Exército é referência de homogeneidade por ser uma instituição onde tudo é regido por manuais e regras de conduta, o que fazem-no referência de organização e metodismo. A padronização dos aspectos técnicos a respeito das operações de GLO nos Regimentos de Cavalaria de Guarda se mostram de suma importância para melhor estabelecer a condução e execução no âmbito de atuação da força.

A literatura atual da força prevê que o pelotão hipomóvel operacional em sua dotação pronto para ser empregado em operações GLO é composto por 04 grupos (01 de comando, 02 de combate e 01 de apoio) totalizando 21 militares e 17 equinos. O grupo de comando é formado pelo Comandante de Pelotão, Adjunto e Granadeiro; Cada grupo de combate possui um Comandante de Grupo, além de 02 Comandantes de Esquadra os quais tem 02 Soldados cada; O grupo de apoio é comandado pelo Quarteleiro que tem sob sua responsabilidade 03 auxiliares.

Esta fração pode ser empregada em diversas missões, a citar: posto de segurança estáticos e de bloqueio e controle de via, patrulhamento ostensivo, controle de distúrbio, demonstração de força, segurança de autoridades e escolta de comboio.

Dentre os materiais previstos para a tropa estão cassetete, espingarda calibre 12, pistola 9mm, granadas de efeito moral, spray de pimenta, rádios com laringofone, câmera go pro, exoesqueleto, capacete com viseira. Para o cavalo protetor de chanfro e peitoral, manta de proteção antichamas, caneleiras, boleteiras e cloches.

## **GLO HIPOMÓVEL: CASO DO 3º REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDA**

As três unidades possuem condutas irregulares por estarem sediadas em estados distintos e possuem fortes vínculos de intercâmbio de conhecimento com as forças auxiliares de dotação hipomóvel que, pelo constante emprego, pautam seus manuais e cursos no que há de mais atualizado e eficaz para suas respectivas realidades. Este “networking”, por sua vez, é constantemente utilizado para padronizar os pelotões do exército.

A fração de GLO hipomóvel do 3º RCG, por sua vez, baseia-se na literatura produzida pelo exército, porém, com adaptações que são fruto deste intercâmbio com a Brigada Militar do Rio Grande do Sul e das limitações de efetivo e material que, por vezes, são a realidade.

Esta pesquisa de campo refere-se ao modus operandi da fração GLO hipomóvel do 3º RCG e expõe o que ocorre na prática em uma abordagem quali-quantitativa a qual levanta dados amostrais e arrecada informações verossímeis, baseadas na percepção daqueles que tem seu cotidiano voltado a este adestramento.

Como instrumento para coleta de dados foi utilizado um questionário via “google forms” e respondido pelo tenente e sargentos do pelotão GLO Hipomóvel do 3ºRCG, os dados por eles apresentados foram copilados e serão descritos a seguir.

Atualmente o Pelotão que constitui a fração de GLO, no tocante ao cavalo, é composta por 01 tenente, 02 sargentos, 02 cabos, 10 soldados do efetivo profissional e 21 soldados do efetivo variável os quais prosseguem sua formação voltada para esse fim, embora o efetivo não seja o previsto no organograma do “EB79-CI-11.427: Caderno de Instrução, O Emprego do Pelotão Hipomóvel em Operações de Garantia da Lei e da Ordem. Exp. Ed. Brasília: 2019”, há no Esquadrão Hipomóvel militares escalados para completar esse efetivo em caso de missões mais complexas e/ou adestramento, assim, ficando completo o quadro de pessoal para compor a subunidade operacional de pronto emprego do Regimento a qual é denominada “Sarandi”.

Dentre as possibilidades de emprego que o Pelotão a cavalo possui, a fração do 3º RCG, nos últimos anos, tem sido empregada em missões de patrulhamento ostensivo na

cidade e em zona rural, segurança de desfile Cívico-Militar, prontidão devido as eleições e manifestações decorrente destas, além da participação ativa em missões de resgates de equinos durante as enchentes que assolaram a região.

O material de dotação individual do cavaleiro é composto por capacete com viseira, colete com espaço para colocação de placa balística de cerâmica e proteção para as coxas. Para defesa do militar, todos levam consigo um sabre para utilização em caso de controle de distúrbio e, aqueles que possuem habilitação para tiro de armas curtas, saem para as missões portando uma pistola 9mm. Não há no Regimento, atualmente, exoesqueleto para a tropa hipo, por isso, em missões onde há possibilidade de controle de distúrbio se utiliza a placa balista no colete para que aumente a proteção contra possíveis objetos arremessados.

O material do cavalo é composto por 01 cabeçada com um freio-bridão do tipo pelhan com rédea de couro, viseira de acrílico e chanfreira emborrachada para proteção da cabeça do animal e para sua condução, 01 peitoral do tipo escudo protegendo o peito do equino, 01 sela completa com porta-sabre e argolas para fixação de alforjes, 01 manta, 01 protetor de rim, 01 par de caneleira e 01 par de boleteiras.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sendo assim, é notória a relevância do preparo do 3º Regimento de Cavalaria de Guarda em operações de GLO para possíveis apoios ao Comando Militar do Sul (CMS) o qual é subordinado. A utilização desta tropa demonstra ser eficaz devido suas vantagens táticas as quais sobressaem em situações de manutenção da ordem.

Embora tenha muitas vantagens, trata-se de uma tropa com desafios logísticos e operacionais que necessitam constante atualização, tanto no que tange aos equipamentos do conjunto cavalo e cavaleiro como nas técnicas de atuação, pois esses em caso de confronto estarão na linha de frente em contato direto com agentes perturbadores, expondo-se a grandes riscos, em situações onde não há espaço para improvisado de material e/ou de técnicas operacionais.

O intercâmbio com as forças auxiliares junto com o legado deixado pela atuação em grandes eventos ocorridos nas últimas décadas são elementos cruciais para o

desenvolvimento e aprimoramento das capacidades desta tropa, porém, faz-se necessário a união das expertises dos três regimentos de cavalaria de guarda do exército para consolidar uma padronização de técnica, tática e procedimento sobre esse assunto que atenda as três organizações militares e todas estejam em consonância, uma vez que pode-se perceber que o material didático atual não atende a realidade do 3º RCG.

Por fim, destaca-se a necessidade de continuar investindo na modernização dos equipamentos e na formação dos militares envolvidos, buscando cada vez mais a eficiência e consolidando-se como peça fundamental nas operações de GLO.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Paulo dos Santos de. **Atuação da Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem**. Santo André-SP. Dia a Dia Forense, 2020.

BEZERRA, Juliana. Desigualdade social no Brasil. **Toda Matéria**, Rio de Janeiro, 22 out. 2019. Disponível em: [https://www.todamateria.com.br/desigualdade-social-no-brasil/#google\\_vignette](https://www.todamateria.com.br/desigualdade-social-no-brasil/#google_vignette). Acesso em: 04 abr. 2024.

BRASIL, Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Distribuição das Operações de GLO 1992 –2022**. Brasília, DF: MD, 2022. Disponível em: [https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/exercicios\\_e\\_operacoes/glo](https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/exercicios_e_operacoes/glo). Acesso em: 03 abr. 2024.

\_\_\_\_\_, Exército. Estado-Maior. **EB60-MT-26.401: Manual Técnico de Equitação**. 1. Ed. Brasília: 2017.

\_\_\_\_\_, Exército. Estado-Maior. **EB70-CI-11.427: Caderno de Instrução, O Emprego do Pelotão Hipomóvel em Operações de Garantia da Lei e da Ordem**. Exp. Ed. Brasília: 2019.

\_\_\_\_\_, Lei Complementar nº 97, de 09 de jun de 1999. **Estabelece a possibilidade de empregar as Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem sob a autoridade suprema do Presidente da República**. Brasília, DF, jun 1999.

\_\_\_\_\_, Ministério da Defesa. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. **MD33-M-10: Garantia da Lei e da Ordem**. 2. Ed. Brasília: 2014.